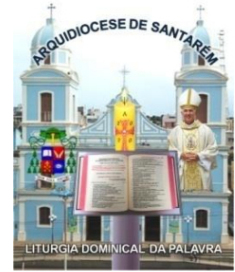




DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **3º Domingo do Tempo Comum**, onde o evangelista Lucas diz: **“Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele.”** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Em Cristo Jesus está a Palavra de Deus vivenciada, anunciada e praticada. Por esta razão..., os olhares atentos e espantosos de seus conterrâneos. Não cabia na mente deles tanta sabedoria e tamanha segurança no seu falar. O que remete hoje, aos que tem o dom e o chamado para a pregação da Palavra, a de se “espelhar” no Senhor, a fim de obter o “destino” da Palavra: escuta, vivência e ação evangelizadora, especialmente em favor dos mais necessitados.

Neste Domingo da Palavra de Deus “escutemos” o que nos diz o Senhor.

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

26/01/2025 – 3º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Ne 8,2-4a.5-6.8-10)

Leitura do Livro de Neemias – Naqueles dias, ² o sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. ³ Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ^{4a} Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵ Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶ Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: "Amém! Amém!" Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸ E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. ⁹ O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: "Este é um dia consagrado ao senhor, vosso Deus! Não fiqueis tristes nem choreis", pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰ E Neemias disse-lhes: "Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 18(19): Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.
2. Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.
3. É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.
4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochedo e Redentor!

SEGUNDA LEITURA (1Cor 12,12-30)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos: ¹² Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³ De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴ Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. ¹⁵ Se o pé disser: "Eu não sou mão, portanto não pertencço ao corpo", nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶ E se o ouvido disser: "Eu não sou olho, portanto não pertencço ao corpo", nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷ Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸ De fato, Deus dispôs os membros e cada um deles no corpo, como quis. ¹⁹ Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰ Há muitos membros, e, no entanto, um só corpo. ²¹ O olho não pode, pois, dizer à mão: "Não preciso de ti". Nem a cabeça pode dizer aos pés: "Não preciso de vós". ²² Antes pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³ Também os membros que consideramos menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴ Os que nós consideramos decentes não precisam de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵ para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶ Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se é honrado, todos os membros se regozijam com ele. ²⁷ Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo. ²⁸ E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. ²⁹ Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰ Todos têm o dom das curas? Todos falam em línguas? Todos as interpretam?

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 1,1-4;4,14-21)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar! (Lc 4,18)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – ¹ Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ² como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³ Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴ Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14} Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵ Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶ E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷ Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸ "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹ e para proclamar um ano da graça do Senhor". ²⁰ Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹ Então começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – LUCAS 1,1-4;4,14-21 3º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Estimados irmãos e irmãs! No Evangelho da Liturgia de hoje vemos Jesus que inaugura a sua pregação (cf. Lc 4, 14-21: é a primeira pregação de Jesus. Ele vai a Nazaré, onde cresceu, e participa na oração na sinagoga. Levanta-se para ler e, no rolo do profeta Isaías, encontra a passagem relativa ao Messias, que proclama uma mensagem de consolação e libertação para os pobres e oprimidos (cf. Is 61, 1-2). No final da leitura, «os olhos de todos estavam fixos n'Ele» (v. 20). E Jesus começa assim: «Hoje cumpriu-se esta escritura» (v. 21). Reflitamos sobre este *hoje*. É a primeira palavra da pregação de Jesus citada no Evangelho de Lucas. Pronunciada pelo Senhor, indica um “hoje” que atravessa todas as épocas e permanece sempre válido. A Palavra de Deus é sempre “hoje”. Começa um “hoje”: quando lê a Palavra de Deus, na tua alma tem início um “hoje”, se a compreenderes bem. Hoje. A profecia de Isaías remontava a séculos, mas Jesus, «pelo poder do Espírito» (v. 14), torna-a atual e, sobretudo, leva-a a cumprimento, indicando o modo de receber a Palavra de Deus: hoje. Não como uma história antiga, não: hoje. Fala hoje ao teu coração.

Os concidadãos de Jesus impressionaram-se com a sua palavra. Não obstante enevoados pelos preconceitos, não acreditem nele, percebem que o seu ensinamento é diferente daquele dos outros mestres (cf. v. 22): intuem que em Jesus há algo mais. O quê? Há a *unção do Espírito Santo*. Às vezes acontece que os nossos sermões e os nossos ensinamentos permanecem genéricos, abstratos, não comovem a alma nem a vida do povo. E por quê? Porque lhes falta a força deste *hoje*, aquilo que Jesus “enche de significado” com o poder do Espírito é o hoje. Hoje fala-te. Sim, às vezes ouvimos palestras impecáveis, discursos bem construídos, mas não comovem o coração e por isso tudo permanece como antes. Também muitas homilias – digo isto com respeito, mas com tristeza – são abstratas, e em vez de despertar a alma, fazem-na dormir. Quando os fiéis começam a olhar para o relógio – “quando acabará isto?” – adormecem a alma. A pregação corre este risco: sem a unção do Espírito empobrece a Palavra de Deus, cai no moralismo ou em conceitos abstratos; apresenta o Evangelho com distância, como se estivesse fora do tempo, longe da realidade. E este não é o caminho. Mas uma palavra na qual a *força do hoje* não pulsa, não é digna de Jesus e não ajuda a vida das pessoas. É por isso que aqueles que pregam, por favor, são os primeiros a ter que experimentar o *hoje de Jesus*, para o poder comunicar no hoje dos outros. E se quiser dar palestras, conferências, que o faça, mas noutro lugar, não no momento da homilia, onde deve transmitir a Palavra de maneira a comover os corações.

Prezados irmãos e irmãs, neste DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS, gostaria de agradecer aos pregadores e anunciadores do Evangelho que permanecem fiéis à Palavra que comove o coração, que permanecem fiéis ao “hoje”. [...] A Palavra de Deus é também o farol que guia o percurso sinodal, que teve início em toda a Igreja.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus, 23 de janeiro de 2022.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 1,1-4;4,14-21 3º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

Como bom observante, o Senhor não se subtrai ao ritmo litúrgico semanal e une-se à assembleia dos seus compatriotas na oração e na escuta das Escrituras. O rito prevê a leitura de um texto da *Tora*, ou dos Profetas, seguida de um comentário. Naquele dia, Jesus ergueu-se para ler e encontrou um trecho do profeta Isaías que começa assim: «O espírito do Senhor repousa sobre mim, / porque o Senhor me consagrou pela unção; / enviou-me a levar a boa nova aos humildes» (61, 1). Orígenes comenta: «Não é por acaso que ele abriu o rolo e encontrou o capítulo da leitura que profetiza acerca dele, mas também isto foi obra da providência de Deus» (*Homilias sobre o Evangelho de Lucas*, 32, 3). Com efeito, após ter terminado

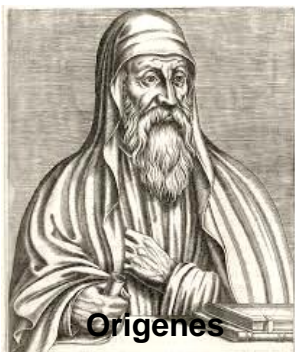
a leitura, num silêncio repleto de atenção, Jesus disse: «Hoje cumpriu-se este oráculo que [agora] vós acabais de ouvir» (*Lc* 4, 21). [...] O termo «hoje», muito querido a São Lucas (cf. 19, 9; 23, 43), leva-nos ao título cristológico preferido pelo mesmo evangelista, ou seja, «salvador» (*sōtēr*). Já nas narrações da infância, ele é apresentado com as palavras que o anjo dirigiu aos pastores: «Hoje nasceu-vos na Cidade de David um Salvador, Cristo Senhor» (*Lc* 2, 11).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Jesus de Nazaré levou o plano de Deus ao seu pleno cumprimento. Depois de ter recebido o Espírito Santo no baptismo, Ele manifesta a sua vocação messiânica nestes moldes: percorre a Galileia, «pregando a Boa Nova de Deus: 'Completo-se o tempo, o Reino de Deus está perto! Arrependei-vos, e acreditai na Boa Nova'» (*Mc* 1, 14-15; cf. *Mt* 4, 17; *Lc* 4, 43). A proclamação e a instauração do Reino de Deus são o objetivo da Sua missão: «pois foi para isso que fui enviado» (*Lc* 4, 43). Mais ainda: o próprio Jesus é a «Boa Nova», como afirma logo no início da missão, na sinagoga da Sua terra natal, aplicando a Si próprio as palavras de Isaías, sobre o Ungido, enviado pelo Espírito do Senhor (cf. *Lc* 4, 14-21). Sendo Ele a «Boa Nova», então em Cristo há identidade entre mensagem e mensageiro, entre o dizer, o fazer e o ser. A força e o segredo da eficácia da Sua acção está na total identificação com a mensagem que anuncia: proclama a «Boa Nova» não só por aquilo que diz ou faz, mas também pelo que é.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Quando lerdes: «Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos», tende cuidado de não considerar felizes unicamente os ouvintes de Jesus, julgando-vos privados dos seus ensinamentos. Se a Escritura é a verdade, a palavra de Deus não foi comunicada só outrora, nas assembleias judaicas, é comunicada ainda hoje na nossa assembleia. E não é só aqui, na nossa, é em todas as outras e em todo o mundo: Jesus ensina e procura instrumentos que transmitam os seus ensinamentos. Orai para que também eu esteja disposto e apto a cantá-lo. Assim como Deus Todo-Poderoso, ao procurar os profetas no tempo em que a profecia era necessária aos homens, encontrou, por exemplo, Isaías, Ezequiel e Daniel, assim também Jesus procura hoje instrumentos que transmitam a sua palavra, que ensinem nas sinagogas e sejam elogiado por todos.

Referências

Leitura: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus em 27 de janeiro de 2013

meditação: www.vatican.va – São João Paulo II, Papa, Carta Encíclica *Redemptoris missio*, 07/12/1980

Contemplação: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – Orígenes (c. 185-253) presbítero, teólogo



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 3º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

A Liturgia de hoje nos lembra a importância da **Palavra de Deus** na vida do Povo de Deus. As leituras nos iluminarão nesta grande e profunda sabedoria.

Na 1ª Leitura (Ne 8,2-4.5-6.8-10), encontramos o Povo reunido em assembleia lendo e estudando a Palavra de Deus. No retorno do exílio da Babilônia, *Esdras e Neemias* tentam reconstruir o país, recuperar a memória do passado e conservar a própria identidade como povo.

O instrumento encontrado para essa obra foi a Palavra de Deus. O texto mostra a importância que a Palavra de Deus deve assumir na vida de uma comunidade.

- Toda comunidade é convocada para escutar a Palavra.
- O local da leitura é cuidadosamente preparado.

► O Livro é acolhido de pé, de forma solene e em atitude de respeito.

A Palavra é aclamada pela assembleia, é proclamada claramente pelos levitas e explicada numa linguagem compreensível a todos. A Palavra interpela e provoca no povo uma atitude de conversão. Tudo termina em festa: a Palavra é geradora de alegria e festa.

* É um Manual ainda hoje para uma "Celebração da Palavra".

Na 2ª Leitura (1Cor 12,12-30) Paulo, falando dos carismas no "Corpo de Cristo" (Igreja), sublinha que a Comunidade cristã é gerada e alimentada, na unidade, pela Palavra de Deus.

No Salmo 18 (19) rezamos: "*Vossas Palavras, Senhor, são espírito e vida*".

No Evangelho (Lc 1,1-4;4,14-21), Cristo proclama e atualiza a Palavra de Deus, numa reunião de sábado, na sinagoga de Nazaré. São dois textos diferentes:

- No primeiro texto (1,1-4), temos uma introdução ao Evangelho de São Lucas.
- No segundo (4,14-21), o início da Pregação de Jesus, anunciando a sua missão: É o profeta que Deus ungiu para concretizar a missão libertadora.

A missão de Jesus é a nossa Missão... Também nós fomos ungidos pelo Espírito Santo e enviados para anunciar uma Boa Nova de Esperança... e levar os oprimidos a gozar a vida plena...

- **Fonte:** Palavra de Deus... que devemos conhecer e anunciar...
- **Onde:** Na comunidade (na Missa, nos Grupos, na vida pessoal)
- **Modelo:** Cristo: "*O espírito do Senhor me ungiu e me enviou...*"
- **Conteúdo:** a Boa Nova da Libertação: de esperança e alegria...

A Bíblia é a Palavra de Deus para nós.

- O Povo de Deus serviu-se da Palavra de Deus para reconstruir o país, quando voltou enfraquecido do exílio.
- Cristo com a Palavra de Deus iniciou sua Missão e apresentou seu programa.
- O Salmo diz: "*Tua Palavra, Senhor, é lâmpada para meus pés, e luz para meu caminho*". (Sl 119,105)
- Paulo afirma: "*Toda Escritura inspirada por Deus é útil para instruir e refutar, para corrigir e formar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, qualificado para toda a espécie de boas obras*". (2Tm 15,4)
- Em todas as épocas da história, sobretudo em épocas de crise, os homens voltaram a alimentar-se da Bíblia, procurando nela um sentido para a sua vida e o encontraram.

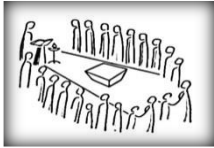
- **A Igreja, no Concílio Vaticano II**, redescobriu o valor da Bíblia e fez dela a fonte de inspiração para uma profunda renovação. Além de um documento dedicado à "Palavra de Deus", propôs maior espaço para a Bíblia na Liturgia, na Catequese, nas Comunidades, nos grupos e na vida pessoal dos cristãos...

O Compêndio do Catecismo da Igreja Católica afirma: "*A Sagrada escritura dá suporte e vigor à vida da Igreja. É para seus filhos firmeza da fé, alimento e fonte de vida espiritual. É a alma da teologia e da pregação pastoral... A Igreja exorta por isso à frequente leitura da Sagrada Escritura, porque a ignorância das escrituras é ignorância de Cristo*". (CCIC 24)

O sentido da Bíblia

- O primeiro livro, que Deus escreveu para nós, é a **natureza**, criada pela **Palavra** de Deus; são os fatos, os acontecimentos, a história, tudo que existe e acontece na vida do povo; é a realidade que nos envolve, a vida que vivemos.
- O segundo livro é a **Bíblia**. "*Ela foi escrita para nos ajudar a decifrar o mundo, para nos devolver o olhar da fé e da contemplação, e para transformar a realidade numa grande revelação de Deus*". (S. Agostinho)
- **Cristo nos convoca com a sua Palavra, para que completemos a Obra iniciada por Ele...**

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 26/01/2025 3º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãs e irmãos, sejam bem-vindos para participar desta celebração da Páscoa semanal de Jesus. Ele nos convida à conversão para viver e testemunhar nossa vocação de cristãos batizados em favor do Reino de Deus. **Cantemos!**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: A liturgia deste **Domingo da Palavra de Deus** nos motiva a crescer na escuta e na vivência da Palavra. É por meio dela que nos edificamos como Igreja viva, Corpo de Cristo atuante na história. Com a força e guia do Espírito Santo, continuamos a missão do próprio Jesus, que é anunciar a boa-nova da justiça, esperança, verdade e paz a todas as pessoas.

ATO PENITENCIAL

Pr: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados. **Ass: Cristo, tende piedade de nós.**

Pr: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Neemias 8,2-4a.5-6.8-10) – Salmo 18 (19) – 2ª Leitura (1Coríntios 12,12-30) – Evangelho (Lucas 1,1-4;4,14-21) – Reflexão: breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Supliquemos a Deus que, com seu plano de amor, quis comunicar-se e revelar-se a nós através da sua Palavra. Confiantes rezemos: **Enviai, Senhor, vosso Espírito sobre nós!**

Pr: Pai celeste, acolhei nossos pedidos que vos apresentamos e fortalecei-nos com o vosso Santo Espírito, por Cristo nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos com muita alegria as nossas ofertas e nosso dízimo como expressão de partilha que realizamos na fé. **Cantemos.**

Pr: Concedei, ó Pai, à Igreja manifestar ao mundo o vosso amor na plena fidelidade à sua missão, a exemplo de Jesus que, em Nazaré proclamou a sua missão de libertação e graça para todos os homens. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! /// **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: É verdadeiramente bom, justo e santo, vos louvamos, Senhor Pai de infinita bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Cristo, realizais a obra da redenção de toda a humanidade.

Ass: Glória a ti, Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Nós vos damos graças, ó Pai, por toda a criação, e por tudo o que fizestes no meio de nós. Tudo fizestes por meio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão que aqui nos reúne nesta celebração festiva.

Ass: Glória a ti, Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Nós vos bendizemos, ó Deus, porque por vosso Espírito Santo conduzis vossa Igreja e a renovais a cada dia em sua missão de anunciar a salvação a toda a humanidade, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, com nosso clero diocesano e religioso, com nossos diáconos e lideranças comunitárias, com nossos catequistas e todo o vosso povo eleito.

Ass: Glória a ti, Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Nós vos bendizemos, Deus de amor, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao Céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade e hoje são nossos modelos e intercessores.

Ass: Glória a ti, Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Nós vos bendizemos, Deus da vida eterna, por nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida (Nomes). Gratidão pelo bem que fizeram e pelo testemunho que deram.

Ass: Glória a ti, Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e as nossas preces cheguem a vós pelas mãos d'Aquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: Somos chamados filhos e filhas de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

ME: (*Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo*), dizendo: “Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor. Quem me segue, não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.” – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME: Comunguemos do Corpo de Cristo dispostos a viver este Ano Santo na busca da santidade de vida, que traz a verdadeira esperança e a verdadeira paz. **Canto de Comunhão.**

Oremos (*pausa*): Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Somos chamados filhos e filhas de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**
/// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

Oremos (*pausa*): Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, agora imaginemos que entramos também nós na sinagoga de Nazaré, a aldeia onde Jesus cresceu até cerca de trinta anos. O que ali acontece é um evento importante, que delineia a missão de Jesus. Ele levanta-se para ler a Sagrada Escritura. [...] Anunciar o Evangelho, com a palavra e, antes ainda, com a vida, é a finalidade principal da comunidade cristã e de cada seu membro. Observa-se aqui que Jesus dirige a Boa Nova a todos, sem excluir ninguém, aliás privilegiando os mais distantes, os sofredores, os doentes, os descartados da sociedade.”* (Papa Francisco, *Angelus* em 24/01/2016).

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. **/// Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr: A alegria do Senhor seja a nossa força, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

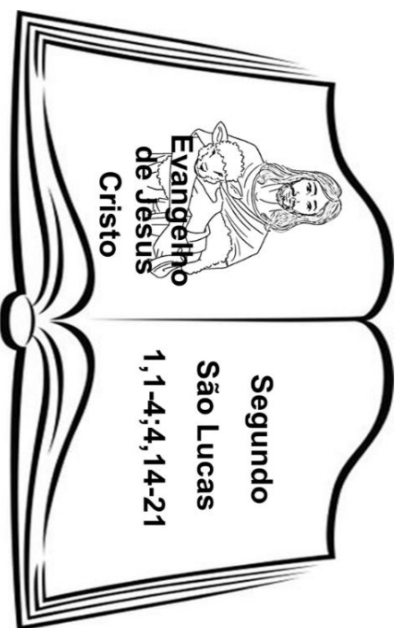
Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: **Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.**

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 26/01/2025
3º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



¹ Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ² como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³ Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴ Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14} Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵ Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶ E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷ Deram-lhe o livro do profeta Isaias. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸ **“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹ e para proclamar um ano da graça do Senhor”.** ²⁰ Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹ Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



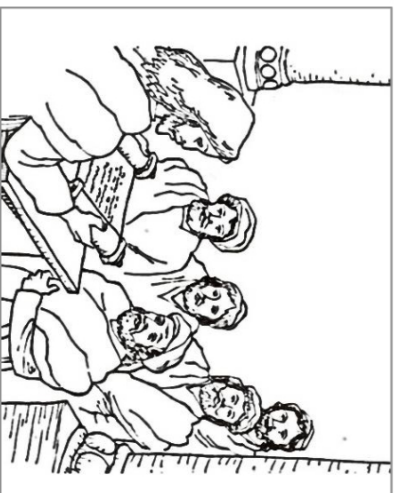
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Francisco: “Irmãos e irmãs, agora imaginemos que entramos também nós na sinagoga de Nazaré, a aldeia onde Jesus cresceu até cerca de trinta anos. O que ali acontece é um evento importante, que delinea a missão de Jesus. Ele levanta-se para ler a Sagrada Escritura. [...] Anunciar o Evangelho, com a palavra e, antes ainda, com a vida, é a finalidade principal da comunidade cristã e de cada seu membro. Observa-se aqui que Jesus dirige a Boa Nova a todos, sem excluir ninguém, aliás privilegiando os mais distantes, os sofredores, os doentes, os descartados da sociedade.” (Angelus em 24/01/2016).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 26/01/2025
3º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,1-4;4,14-21) – ¹ Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ² como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³ Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴ Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14} Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵ Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶ E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábadado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷ Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸ "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹ e para proclamar um ano da graça do Senhor". ²⁰ Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹ Então começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir". **Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, agora imaginemos que entramos também nós na sinagoga de Nazaré, a aldeia onde Jesus cresceu até cerca de tinta anos. O que ali acontece é um evento importante, que delinea a missão de Jesus. Ele levanta-se para ler a Sagrada Escritura. [...] Anunciar o Evangelho, com a palavra e, antes ainda, com a vida, é a finalidade principal da comunidade cristã e de cada seu membro. Observa-se aqui que Jesus dirige a Boa Nova a todos, sem excluir ninguém, aliás privilegiando os mais distantes, os sofredores, os doentes, os descartados da sociedade." (Angelus em 24/01/2016).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 2,22-40 – (4º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico para fazermos memória da apresentação do menino Jesus no Templo de Jerusalém. Todos nós, iluminados por Jesus, tornamo-nos, também, luz. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,22-40) – ²² Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. ²³ Conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor." ²⁴ Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está

ordenado na Lei do Senhor. ²⁵ Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶ e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. ²⁷ Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸ Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹ "Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰ porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹ que preparaste diante de todos os povos: ³² luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel". ³³ O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. ³⁴ Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: "Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. ³⁵ Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma". ³⁶ Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷ Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸ Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. ³⁹ Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰ O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Simeão «esperava – escreve São Lucas – a consolação de Israel» (2, 25). Subindo ao templo quando Maria e José levaram lá Jesus, aquele acolhe nos seus braços o Messias. E, naquele Menino, reconhece a luz que veio para iluminar as nações; esta identificação é feita por um homem já idoso que esperou *com paciência* o cumprimento das promessas do Senhor. Esperou com paciência.

A paciência de Simeão. Vejamos de perto a paciência deste ancião. Durante toda a vida, esteve à espera exercitando a paciência do coração. Aprendera, na oração, que geralmente Deus não recorre a acontecimentos extraordinários, mas realiza a sua obra na aparente monotonia do dia a dia, no ritmo por vezes extenuante das atividades, nas pequenas coisas que realizamos com humilde tenacidade procurando

cumprir a sua vontade. Caminhando com paciência, Simeão não se deixou quebrantar com o passar do tempo. É um homem já carregado de anos, mas a chama do seu coração ainda está acesa; por vezes, na sua longa vida, ter-se-á sentido entorpecido, descorçoado, mas não perdeu a esperança; com paciência, guarda a promessa – guarda a promessa –, mas sem se deixar consumir de amargura pelo tempo passado nem por aquela melancolia resignada que surge quando se chega ao crepúsculo da vida. Nele, a expectativa do esperado traduziu-se na paciência quotidiana de quem, apesar de tudo, permaneceu vigilante até que, finalmente, os seus «olhos viram a Salvação» (Lc 2, 30).

Pergunto-me: onde terá Simeão aprendido esta paciência? Recebeu-a da oração e da vida do seu povo, que sempre reconheceu, no Senhor, o «Deus misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e de fidelidade» (Ex 34, 6); reconheceu o Pai que mesmo em presença da recusa e da infidelidade não se cansa; antes, a sua «paciência – como diz Neemias – suportou-os durante muitos anos» (cf. 9, 30), para conceder sempre a possibilidade da conversão.

Assim, a paciência de Simeão é espelho da *paciência de Deus*.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 24 de janeiro de 2016.

REZANDO COM O SALMO 18(19)

Todos: O Rei da glória é o Senhor onipotente!

Leitor 1: Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

Todos: O Rei da glória é o Senhor onipotente!

Leitor 2: Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?". "É o Senhor, o valoroso, o onipotente, o Senhor, o poderoso nas batalhas!"

Todos: O Rei da glória é o Senhor onipotente!

Leitor 3: "Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

Todos: O Rei da glória é o Senhor onipotente!

Leitor 4: Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" "O Rei da glória é o Senhor onipotente, o Rei da glória é o Senhor Deus do universo"

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: A alegria do Senhor seja a nossa força, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 27/01 – 2ª feira

Hb 9,15.24-28 / Sl 97(98) / Mc 3,22-30

Dia 28/01 – 3ª feira

Hb 10,1-10 / Sl 39(40) / Mc 3,31-35

Dia 29/01 – 4ª feira

Hb 10,11-18 / Sl 109(110) / Mc 4,1-20

Dia 30/01 – 5ª feira

Hb 10,19-25 / Sl 23(24) / Mc 4,21-25

Dia 31/01 – 6ª feira

Hb 10,32-39 / Sl 36(37) / Mc 4,26-34

Dia 01/02 – Sábado

Hb 11,1-2.8-19 / Lc 1,69-75 / Mc 4,35-41

Dia 02/02 – Apresentação do Senhor – Ano C

MI / Sl 23(24) / Hb 2,14-18 / Lc 2,22-40

